

AGRO

CULTURA

NOVA ERA NO AGRO:

Bioteχνologias
e bioinsumos
incentivam uma
agricultura mais
sustentável



Técnica Agrícola
Novas biotecnologias
em soja



Acerte no alvo com Reconil

O Protetor Multissítio da Albaugh



ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.

f @in @albaughbrasil
albaughbrasil.com.br/



SUMÁRIO

4 TÉCNICA AGRÍCOLA

Novas biotecnologias em soja

6 DICA NO CAMPO

Opções de tratamento TSI I.RIEDI

7 MERCADO AGRÍCOLA

Expectativa de safrinha recorde e plantio da nova safra nos EUA: Cenários e expectativas

8 ESPECIAL

Controle biológico contribui para uma agricultura mais sustentável

12 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Dicas da economista e educadora financeira Gabrielli Vieira Santos

13 INFORMATIVO CIPA

Cuidados com carregamento

14 SAÚDE

A importância dos check-ups anuais

16 ACONTECE I.RIEDI

18 NÚMEROS DO CAMPO

Resultatos TMF e Ferticel

20 REFLITA

Cuidados folhagens e flores

22 GASTRONOMIA

Receitas com trigo

EXPEDIENTE:

DIRETORA PRESIDENTE DA I.RIEDI: WANDA INÊS RIEDI

EDIÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:

DÉBORA HELENA GARBIN (RT 010007/PR)

REVISÃO: ANDRESSA FERREIRA

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: FREEAMERICA

IMPRESSÃO: MIDIOGRAF

TIRAGEM: 3.600 EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO DIRECIONADA: CLIENTES, FORNECEDORES E COLABORADORES DA I.RIEDI

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião deste veículo.

ATENDIMENTO AO LEITOR:

INTERNET: www.riedi.com.br

EMAIL: revistaagrocultura@riedi.com.br

TELEFONE: (45) 3322-9400

Facebook e Instagram: I.Riedi Grãos e Insumos

EDITORIAL



Wanda Inês Riedi
Diretora
Presidente
da I.RIEDI

Um AGRO cada vez mais biotecnológico

Nesta edição da Revista Agrocultura vamos mostrar como o cenário da agricultura brasileira, e mundial, está cada vez mais preocupado com duas coisas: alta produtividade e sustentabilidade. Anos de pesquisa fizeram com que na safra passada de verão, e agora mais intensamente nessa próxima, a semente da soja já venha com tecnologia embarcada para ser resistente a ainda mais herbicidas e aumentar a proteção contra ataques de lagartas, trata-se da "terceira geração" em biotecnologias, as plataformas Xtend e Enlist.

Proporcionar ao produtor sementes de alta qualidade e vigor sempre foi uma preocupação genuína do nosso time de negócios. O mundo está passando por revoluções tecnológicas, principalmente na área da tecnologia e da genética, que estão transformando a maneira como a agricultura tem sido praticada. As novas tecnologias contribuirão para maior eficiência nos recursos investidos, bem como um ajuste fino da relação dos nutrientes do solo pela necessidade da planta.

Na área dos insumos, uma aposta do cenário são os produtos biológicos, que complementando com os agroquímicos, oferece ao produtor mais opções para o controle de ataques de pragas e doenças nas lavouras.

Toda essa tecnologia demonstra a preocupação da agricultura em aumentar a produtividade para atender à demanda mundial, e preservação de nosso meio ambiente com controles naturais, e o agricultor brasileiro vem se interessando nessa preservação. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, enquanto o incremento mundial de uso de bioinsumos está na ordem de 15% ao ano, no Brasil as taxas são quase o dobro: 28% ao ano.

É por estes e outros exemplos que vemos diariamente no campo que temos "Orgulho de ser Agro".

Boa Leitura!

NOVAS BIOTECNOLOGIAS EM SOJA



Proteção ampliada contra as principais lagartas da cultura da soja, soluções inovadoras para o controle de plantas daninhas e maior produtividade

A semente guarda dentro dela todo o potencial genético da planta, portanto a escolha de uma semente de boa qualidade, com tecnologia embarcada, é essencial para uma boa produtividade, pois possibilita o aumento e a verticalização da produtividade de forma sustentável e a qualidade de produção, além de ser primordial para suprir a demanda mundial por alimentos.

A biotecnologia é uma ciência que estuda e aplica métodos de genética e biologia molecular para gerar novos produtos em diferentes áreas. No setor agrícola a biotecnologia está presente na produção de inseticidas biológicos, no desenvolvimento de novas moléculas capazes de melhorar as práticas do manejo agrícola, nas técnicas de melhoramento genético, nos marcadores moleculares e na produção de novas características vegetais por meio de técnicas de DNA recombinante. Algumas das biotecnologias disponíveis na cultura soja atualmente são RR

e Intacta RR2 Pro já muito conhecida pelo nosso produtor, e lançada na safra passada de verão as novas: Enlist E3, Conkesta E3, Xtend, Intacta 2 Xtend.

A primeira lançada no mercado, por volta dos anos 2000, soja RR, possui uma biotecnologia resistente ao glifosato, proporcionando uma solução, então inovadora, para controle de plantas daninhas. "As novas biotecnologias da soja vêm para contribuir significativamente para o aumento da eficiência e da produtividade no campo. Como estão na genética da semente, as biotecnologias formam um combo entre qualidade de cultivar, eficiência nos controles das lagartas e a resistência aos herbicidas. Um pacote completo para o produtor que busca alto teto produtivo e ganhos em sua lavoura", explica o assistente técnico de campo, responsável pelos campos de difusão de sementes da I.RIEDI, Matheus Karachinski Dams.

Para as próximas safras de soja, essas novas biotecnologias disponíveis no mercado, já estarão disponíveis na I.RIEDI. Para mais informações consulte nosso Time de Negócios!

VANTAGENS DO USO DESSAS BIOTECNOLOGIAS:

- **Incremento de produtividade:** possibilitada com o aumento da eficiência do manejo no campo, havendo menor competição da cultura da soja com plantas daninhas e danos de pragas.
- **Produção sustentável:** a evolução do agronegócio com a visão da sustentabilidade busca gerenciar riscos e obter retornos econômicos aos agricultores, promover o desenvolvimento

de colaboradores com qualidade, saúde e segurança, e enfrentar os desafios das mudanças climáticas globais e se atentar a novas possibilidades de preservação do meio ambiente.

- **Redução no uso de agroquímicos:** as biotecnologias de proteção de cultivos auxiliam na redução do uso de agroquímicos, com a assertividade no posicionamento destes produtos de acordo com necessidades.

REFÚGIO

O plantio de refúgio é uma boa prática agrônômica que contribui para preservar o potencial produtivo das lavouras e proteger a longevidade das biotecnologias. A adoção dessa prática é fundamental para a sustentabilidade do agronegócio e para o futuro da sojicultura.

Com o passar do tempo, alguns insetos resistentes podem sobreviver se alimentando de plantas Bt. A realização do plantio de refúgio garante a presença de insetos suscetíveis que poderão acasalar com os insetos resistentes e gerar lagartas

suscetíveis. Com a presença de um número maior de insetos suscetíveis, é mais provável que eles acasalem com um resistente, gerando indivíduos suscetíveis.

Para que o refúgio seja eficiente, o agricultor não deve plantar mais de 80% da área com soja Bt ou deverá ter, no mínimo, 20% da área com soja não Bt. Além disso, as áreas de refúgio devem estar localizadas a uma distância máxima de 800 metros da área com tecnologia Bt.

Fonte: ebook Bayer

LINHA DO TEMPO

Evolução Biotecnologia Soja

Fonte: Site Bayer e Corteva

2021/2022: TERCEIRA GERAÇÃO

2013

INTACTA – Além de resistente ao glifosato, agora as proteínas inseridas na tecnologia oferecem à soja proteção as quatro principais lagartas que atacam a cultura, como a lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-falsa-medideira, lagarta-das-maçãs.

ANOS 2000

RR – Primeira soja não convencional lançada no mercado, é resistente ao glifosato, herbicida que controla a maioria das plantas daninhas da soja.

INTACTA 2 XTEND:

Maior controle de plantas daninhas em pré-plantio utilizando o herbicida Xtendicam (princípio ativo: Dicamba). Além de proteção contra lagartas por meio de 3 diferentes proteínas que atuam simultaneamente na proteção contra as principais lagartas da cultura da soja. Para viabilizar essa estratégia, foram adicionadas duas novas proteínas (Cry1A.105 e Cry2Ab2) à INTACTA 2 XTEND®, que, somadas à proteína Cry1Ac, resultam em um amplo espectro de proteção contra as principais lagartas da cultura da soja: lagarta-falsa-medideira *Chrysodeixis includens*, lagarta-da-soja *Anticarsia gemmatalis*, broca-das-axilas *Crociosema aporema*, lagarta-das-maçãs *Chloridea virescens*, além da proteção adicional contra as lagartas: *Helicoverpa armigera* e *Spodoptera cosmioides*.

XTEND:

Essa biotecnologia permite complementar a ação do Roundup® com a tolerância da soja a um novo herbicida, responsável pelo controle de plantas daninhas de folhas largas em pré-plantio, o XTENDICAM®. Atualmente, entre 40 e 50% da área de soja é afetada por algum problema de resistência de plantas daninhas a herbicidas no Brasil. E a associação do XTENDICAM® ao Roundup® Transorb R no pré plantio é uma ferramenta poderosíssima no controle de algumas dessas espécies, deixando o campo muito mais limpo e reduzindo a mato competição inicial. Possui um controle eficiente de plantas daninhas de folhas largas anuais e perenes, com ação em mais de 270 espécies, com destaque para buva, caruru, corda-de-viola e picão-preto.

CONKESTA:

Além de tolerância a três herbicidas, oferece proteção contra as principais lagartas da cultura da soja. O produto representa uma inovação para os agricultores brasileiros por incorporar duas proteínas Bt (Cry1F e Cry1Ac) que oferecem ampla proteção contra importantes lagartas da cultura da soja Proteção: Lagarta-da-soja *Anticarsia gemmatalis*, Lagarta-falsa-medideira *Chrysodeixis includens*, Lagarta-elasma *Elasmopalpus lignosellus*, Lagarta-das-maçãs *Chloridea virescens* e Lagarta-helicoverpa *Helicoverpa armigera*. Proteção moderada: Lagarta-preta *Spodoptera cosmioides* e Lagarta-das-folhas *Spodoptera eridania*, além de tolerância a três herbicidas (Glifosato, Glufosinato de amônia e 2,4-D Sal Colina), permitindo flexibilidade no manejo de gramíneas e plantas daninhas de folhas largas. Outro ponto importante é a possibilidade de utilizar estes herbicidas também em pós-emergência das sementes de soja Enlist®. O novo 2,4-D sal colina, presente na formulação dos herbicidas do Sistema Enlist®, apresenta ultrabaixa volatilidade graças a sua baixa pressão de vapor e o Colex-D® redução no potencial de deriva.

ENLIST:

Soja tolerante aos 3 herbicidas Enlist® Colex-D® (novo 2,4-D sal colina), glifosato e glufosinato de amônio. Baseada em 3 pilares: biotecnologia, herbicidas e genética, que são sustentados pelas boas práticas agrícolas, e vão oferecer mais diversidade, conveniência, flexibilidade e mais controle na aplicação.

DICA NO CAMPO

OPÇÕES DE TRATAMENTO TSI I.RIEDI

O TSI da I.RIEDI é reconhecido pela sua eficiência e qualidade

O Tratamento Industrial de Sementes oferecido pela I.RIEDI Grãos e Insumos recebeu o "Selo Seed Solutions da Basf", comprovando a sua eficiência e qualidade. Dentre as vantagens ofertadas pelo tratamento da empresa, destacamos:

- Dose adequada e uniforme conforme recomendação dos produtos, no TSI são utilizadas máquinas computadorizadas de alta tecnologia que permitem precisão na colocação da dose correta do produto, e maior uniformidade de cobertura semente a semente;
- O Tratamento Industrial da I.RIEDI inclui polímeros de alta qualidade que ajudam a melhorar a performance do tratamento de sementes e a proteger o potencial produtivo contido nela; junto ao TSI há o pó secante, que acelera a secagem dos produtos do tratamento, deixando a semente com um aspecto brilhante e perolizado, dando um bom fluxo sem alterar a coloração.

Também fazem parte do Tratamento Industrial de Sementes: fungicida, inseticida e enraizador, que protegem e auxiliam no desenvolvimento inicial da cultura.

I.RIEDI, 66 ANOS POR VOCÊ E PELA AGRICULTURA.



Uma das maiores empresas do Paraná e do Brasil é da nossa gente. Aqui você conta com Assistência Técnica, Difusão de Tecnologia, Comércio de Grãos e Insumos, Produção, Certificação e Comercialização de Sementes de alta qualidade e vigor.

Juntos somos muito mais fortes.



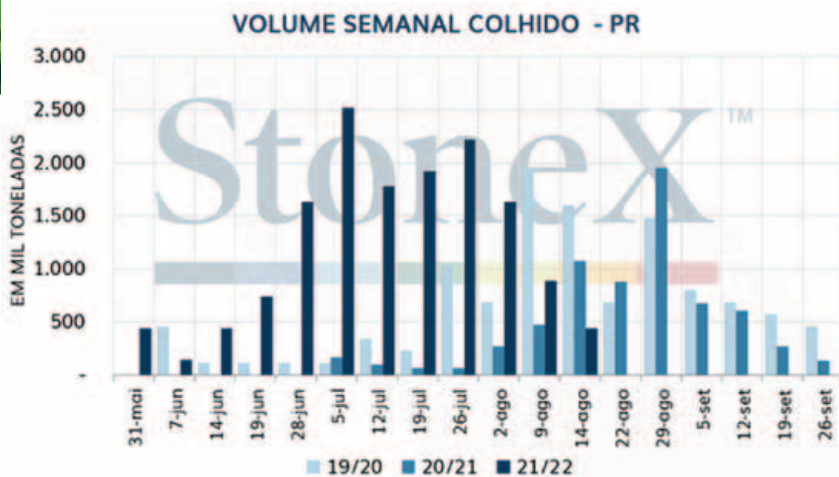
Desde 1955

EMPRESA ORGULHOSAMENTE BRASILEIRA

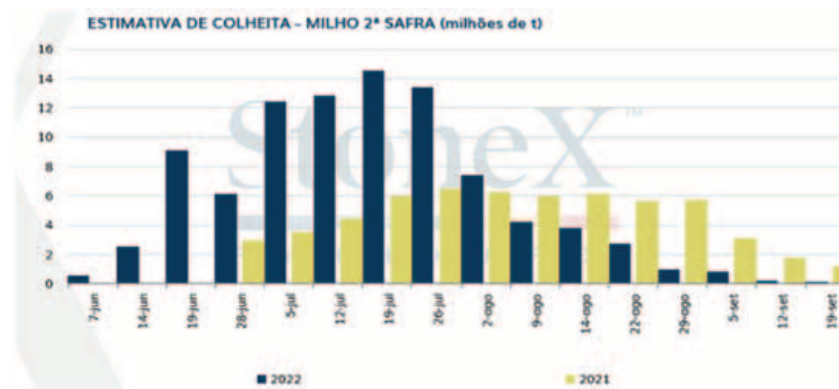


EXPECTATIVA DE SAFRINHA RECORDE E PLANTIO DA NOVA SAFRA NOS EUA: CENÁRIOS E EXPECTATIVAS

Estamos a alguns dias do início da colheita da 2ª Safra de Milho no Brasil e apesar dos problemas pontuais, no geral devemos ter uma safra bastante robusta. A estimativa da StoneX é de uma safra de 88.1 milhões de toneladas. Sabemos também que a colheita do milho safrinha vai ter seu início bem mais cedo esse ano. Estimamos que no Paraná, por exemplo, até a metade de julho o estado já tenha colhido ao redor de 7 milhões de toneladas, bem acima das últimas duas safras, quando atingimos esses níveis em meados de agosto.



A nível nacional, a StoneX estima que no início de julho o Brasil já tenha colhido cerca de 30 milhões de toneladas, enquanto em 2021 a colheita atingia 3 milhões de toneladas na mesma semana e se resumia ao Mato Grosso.



Olhando esse cenário de produção poderíamos imaginar apenas uma direção para preços de milho no segundo semestre: oferta robusta levando a queda nos preços. Porém, precisamos lembrar que o segundo semestre é caracterizado pelo período de maior exportação do cereal no Brasil e a paridade de exportação é fundamental para a precificação no interior. A StoneX estima uma exportação de 40 milhões de toneladas (versus 20,9 em 2021).

Por isso, tão importante quanto os fundamentos locais, precisamos estar atentos às pontas que formam o preço na exportação: a bolsa de CBOT, prêmio e dólar.

Fator importante para o direcionamento dos preços em CBOT será o desenvolvimento da safra nos EUA que colhe no segundo semestre. Tanto soja quanto milho tiveram atrasos no ritmo de plantio que foram parcialmente minimizados com o avanço melhor das últimas semanas. O USDA (Departamento de Agricultura dos EUA) divulgará sua estimativa de área plantada no final de junho, número importante aguardado pelo mercado, e juntamente com clima e desenvolvimento das lavouras dará rumo aos preços em CBOT que servirão de referência para nossa exportação.

Já os prêmios, devem ficar mais enfraquecidos conforme a oferta do interior chegar aos portos. Com preços altos e inflação pelo mundo os compradores internacionais só serão agressivos se tivermos algum risco de quebra na safra americana. O dólar também merece atenção. Além de estarmos em ano eleitoral que pode gerar volatilidade nos preços, o mercado observa atento aos aumentos de juros pelo mundo. Por aqui, iniciamos primeiro esse aumento, e nos beneficiamos do fluxo de entrada de dólar no país, deixando o câmbio em queda. Mas, a partir do momento que temos uma menor diferença de juros com relação, principalmente, aos EUA, observamos saída de investimentos se o cenário local não contribuir com notícias que seriam consideradas positivas.

Nossa recomendação sempre será a de manter bem atualizados os custos, que também subiram nos últimos anos, para assim, o produtor avançar na comercialização considerando o alvo que garanta sua rentabilidade.

Boa colheita e bons negócios.

Leandro Souza
Consultor em Gerenciamento de Riscos – StoneX
26/05/2022



CONTROLE BIOLÓGICO CONTRIBUI PARA UMA AGRICULTURA MAIS SUSTENTÁVEL

Adoção dos produtos biológicos para controle de pragas e doenças estão sendo cada vez mais utilizados pelos produtores rurais



A

agricultura brasileira é motivo de orgulho para todos. Mesmo enfrentando adversidades, como a seca na última safra de verão, em média o Agro vem alcançado altos níveis de produtividade, dando

ao Brasil um destaque mundial como produtor de alimentos, e contribuindo significativamente para o desenvolvi-

mento econômico do país.

E como todos sabem, o “agro não para”, pesquisas são realizadas a cada nova safra inovando e trazendo soluções inteligentes com o objetivo de melhorar a produtividade e aumentar a rentabilidade do setor. O aumento da produtividade, aliado à redução de custos e ao desenvolvimento de sistemas de plantio baseados em recursos mais sustentáveis são alguns dos principais atrativos para o uso de bioinsumos, que vem crescendo a cada ano no Brasil.

Em 2019, o mercado de biodefensivos nacional movimentou R\$ 675 milhões, crescimento da ordem de 15% em rela-

ção a 2018, e acima da média estimada de crescimento internacional. Os dados são da Croplife Brasil, associação que representa as indústrias de desenvolvimento e inovação nas áreas de biotecnologia, germoplasma, defensivo químico e biodefensivo. A média global de novos produtos biológicos registrados, por ano, aumentou de três para 11 na última década.

Para falar sobre a importância do controle biológico, a Revista Agricultura conversou com o engenheiro agrônomo e representante técnico de vendas da Ballagro, Felipe Augusto. Confira a entrevista.

ENTREVISTA

REVISTA AGRO CULTURA: O que é controle biológico?

FELIPE: O controle biológico pode ser definido como o uso de um organismo, ou organismos, na regulação de uma população. Este organismo utilizado pode pertencer a diferentes classes como insetos predadores e parasitoides (para outros insetos) ou microrganismos, como vírus, bactérias e fungos (para insetos-praga e patógenos).

REVISTA AGRO CULTURA: Quanto ao cenário brasileiro, o controle biológico vem sendo mais utilizado pelos produtores rurais?

FELIPE: O marco na adoção dos bio defensivos no Brasil ocorreu em 2013, quando bio inseticidas mostraram eficiência no controle da *Helicoverpa armigera*, uma praga que estava destruindo lavouras brasileiras de soja.

Desde então, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos biológicos foram intensificados e resultaram em maior inovação tecnológica e lançamentos de novas ferramentas biológicas para o manejo de pragas e doenças. Incrementos na eficácia, tempo de prateleira e novas tecnologias de formulação são alguns dos motivos que também explicam a maior adoção dos produtos biológicos de controle por parte dos produtores.

REVISTA AGRO CULTURA: Nesse cenário atual que estamos vivendo (Guerra Rússia x Ucrânia), qual a importância do produtor investir em produtos biológicos?

FELIPE: Os bio defensivos são ferramentas que auxiliam para manutenção e no aumento de produtividade, conservação de tecnologias já empregadas e preservação do meio ambiente. Em outras palavras, representam soluções inovadoras na agricultura sustentável.

Diante do cenário de crise, oferece também oportunidades aos produtores brasileiros buscar alternativas que possam agregar aos insumos tradicionais, como no caso do uso de inoculantes, que auxiliam o melhor aproveitamento de nutrientes presentes no sistema como N e P. Os inoculantes tem a cada ano aumentado o seu uso na agricultura brasileira, onde os microrganismos presentes na ferramenta, se associam com as plantas ou auxiliam na transformação de nutrientes, estabelecendo uma relação vantajosa a ambos. Estes microrganismos tem como base as rizobactérias, que são capazes de transformar nutrientes presentes no sistema, que as plantas não conseguiriam absorver, em forma utilizáveis pelas culturas, como exemplo no caso do nitrogênio e fósforo.

Além disso, as rizobactérias podem auxiliar na promoção de crescimento de plantas, como também, reduzir os efeitos de estresses, mitigando os efeitos bióticos e abióticos, permitindo um melhor desenvolvimento da cultura, gerando aumento de produtividade de forma sustentável.

O controle biológico pode ser utilizado em todas as culturas com ocorrência dos alvos biológicos registrados.

Continua na próxima página

**Zigomar Luiz Salvati
utiliza bio insumos há
quase dez anos**

© FOTO: DÉBORA GARBIN

REVISTA AGRO CULTURA: Como é feito esse controle nas principais culturas da área de atuação da I.RIEDI (soja, milho, trigo e feijão)?

FELIPE: Com foco em soluções mais sustentáveis, a Ballagro desenvolve produtos de controle biológico para o manejo dos principais problemas presentes no cotidiano do produtor. Atualmente, a Ballagro conta com uma linha completa de inseticidas, nematicidas e fungicidas microbiológicos que desempenham um papel importante e fundamental no manejo integrado de pragas e doenças.

REVISTA AGRO CULTURA: Quais são as principais aplicações para o controle biológico?

FELIPE: O MID (manejo integrado de doenças) e o MIP (manejo integrado de pragas) são as bases de tomadas de decisões para um efetivo manejo e controle de pragas e doenças.

A cada ano a agricultura vem sofrendo com pragas mais resistentes, doenças com maior potencial de dano e nematoides cada vez mais com populações elevadas, que com o passar das safras se mostram mais difíceis de manejar e trazem prejuízos para as lavouras.

Doenças de solo como Mofo-branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), Podridão de carvão (*Macrophomina phaseolinae*), a Podridão vermelha (*Fusarium spp.*), doenças de parte aérea (complexo

de manchas, oídio e antracnose), nematoides de galhas, lesões e cisto a cada safra tem expressado mais problemas e tem se mostrado cada vez mais complexos de se manejar, fazendo com que o produtor tenha de adotar novas ferramentas de manejo para garantir um controle mais efetivo nas áreas de cultivo.

Com a dificuldade de aparecimento de novas moléculas para manejo, o controle biológico se torna uma das principais ferramentas no manejo de alguns dos problemas citados.

Além das doenças de solo, pragas como Cigarrinha-do-milho, complexo de lagartas, mosca branca e ácaros, são alguns dos exemplos que limitam a produtividade, e isto torna urgente a busca por novas soluções que gerem menor impacto ambiental e tornem a agricultura mais sustentável, o controle biológico vem como ferramenta para o manejo das principais pragas que atacam as culturas, evitando perdas que vem sendo causadas pelo complexo de pragas e doenças nas lavouras.

CONTROLE DE NEMATÓIDE

De acordo com o portal **“Mais Soja”**, os nematoides são causadores de perdas anuais estimadas em R\$ 35 bilhões ao ano, e apenas na soja as perdas são estimadas em R\$ 16,2 bilhões ao ano. Por este motivo, alternativas de controle biológico podem ser promissoras e de menor impacto biológico no sistema lavoura.

O produtor rural Zigomar Luiz Salvati, de Espigão Azul, distrito de Cascavel, há aproximadamente uma década utiliza bioinsumos em sua propriedade para fazer o controle de nematoides. “No início surgiu uma mancha que atacou uma pequena área, que foi aumentando a cada safra, quando fizemos a análise de solo vimos que era nematoide e começamos a fazer o controle”, afirmou o produtor.

Para o gerente da propriedade, Carlos Gehrke, fazer o controle biológico somados com a utilização de produtos químicos é mais garantido para evitar perdas na produtividade.



PIONEIRISMO NO BIOINSUMO

O agricultor Gersom Castanha, de Fênix, foi um dos primeiros produtores do Paraná a utilizar produtos da Ballagro, há aproximadamente oito anos, quando a então empresa Campagro, adquirida em 2016 pela I.RIEDI Grãos e Insumos, começou a investir no controle biológico. "Usei o Ecotrich (*Trichoderma harzianum*) e Nemat (*Pae-cilomyces lilacinus*) como solução para fazer o manejo de doenças que estavam deixando a soja murcha. Quando utilizados dentro do manejo, tive resultados satisfatórios. Os produtos saíram do portfólio e parei de utilizar, minha intenção é voltar a fazer o uso, pois o controle biológico é mais um aliado que o produtor rural tem no combate a ataque de pragas e doenças. Como tenho o Kit Inteligente para Sulco de Semeadura, utilizei o produto no momento do plantio", afirmou o produtor.

Na época, Gersom utilizou apenas nas safras de soja, mas o produtor pensa em fazer a utilização de bioinsumos para safrinha no próximo ano, para controle da cigarrinha. "Temos que utilizar todas as tecnologias disponíveis no mercado. Para evitar perdas de produtividade com o ataque de cigarrinhas, agregado com o inseticida químico, acredito que vamos ter que fazer também o controle biológico", concluiu.



O produtor foi um dos primeiros a utilizar produtos da Ballagro

© FOTO: DÉBORA GARBIN

**SOLUÇÕES
BIOLÓGICAS
PARA O
MELHOR
DESEMPENHO
DA LAVOURA.
CONSULTE
UM TÉCNICO
I.RIEDI.**

**BIO
LÓGI
COS**



BALLAGRO
AGRO TECNOLOGIA

I.RIEDI
GRÃOS E INSUMOS
Desde 1955
EMPRESA
DIVERSIFICADA
BRASILEIRA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO AGRO



Dicas da economista e educadora financeira Gabrielli Vieira Santos

O Brasil é um importante celeiro mundial, sendo um dos maiores produtores e exportadores de grãos em todo o mundo. Essa marca foi angariada graças à pesquisa para levar novas tecnologias ao campo e à dedicação diária do produtor rural em busca de uma safra produtiva. Porém, intempéries como geadas, secas, dentre outros desequilíbrios climáticos, trazem prejuízos imensuráveis aos produtores e empresas ligadas ao agro. “Há duas safras a área de atuação da I.RIEDI, e o Brasil, sofreram perdas significativas na produção. Na de inverno de 2021 enfrentamos fortes geadas e na safra de verão 2021/22 uma das piores secas já vistas nos últimos anos. Nem tudo são flores quando trabalhamos com agro, infelizmente mesmo fazendo a nossa parte dependemos muito do clima para garantir que seja uma safra produtiva”, explicou a diretora presidente da I.RIEDI, Wanda Inês Riedi. E para enfrentar economicamente esses momentos de recessão, para a economista e educadora financeira Gabrielli Vieira Santos, é importante entender que este período de recessão



é uma fase, que pode ocorrer na economia, mas também em setores específicos como o agronegócio. “Em momentos assim, a organização e controle de gastos é essencial e para isso o agricultor precisa estar ciente dos custos que toda a propriedade dele dispõem para saber o mínimo de recebível que ele precisa ter no mês ou no ano”, explica.

Para a economista, ter um fluxo de caixa ajuda na organização das contas da propriedade rural, e da família. “Essa organização vai ser o guia para as decisões, com isso o agricultor terá maior facilidade em identificar possíveis gargalos nas finanças pessoais e da propriedade como um todo, se há a necessidade de reduzir gastos desnecessários e dá a possibilidade de planejar com mais eficiência as compras e investimentos. A tomada de decisão dentro da propriedade se torna mais assertiva e eficiente, como por exemplo: conseguir identificar se é o melhor momento para comprar um maquinário novo ou se é melhor alugar, ou qual o melhor momento de vender os grãos. Também é importante salientar que com uma visão mais clara da situação financeira o agricultor terá maior condição de negociar valores mais competitivos para a produção sem prejudicar a saúde financeira no longo prazo”, complementa.

© FOTO: ARQUIVO PESSOAL

DICA:

Para mais informações, Gabrielli é criadora da “Pensando em Finanças” no Instagram @pensando.em.financas. Muitas dicas sobre educação financeira podem ser tiradas diretamente com a economista.



CUIDADOS COM CARREGAMENTO

É

É muito comum encontrar funções onde o levantamento de cargas faz parte das atividades diárias do funcionário. Muitas vezes, porém, essa tarefa é realizada da forma incorreta, gerando graves consequências ao colaborador. Essas consequências podem surgir tanto subitamente quanto ao longo do tempo, provocando lesões permanentes que prejudicam a qualidade de vida do trabalhador, em especial, no que diz respeito à coluna.

O levantamento manual de cargas é uma atividade que, se feita de forma incorreta, pode prejudicar a coluna, músculos, nervos e ossos de diversas partes do corpo. Ao levantar uma carga com as próprias mãos, a pessoa está colocando o peso a mais no esforço necessário pelos próprios membros para o levantamento. Isso significa que, se você levanta 30kg, esses 30kg estão sendo distribuídos entre suas pernas, braços e coluna. É como se você fosse momentaneamente 30kg mais pesado. Isso é o que deve ocorrer se o levantamento for realizado da forma correta, com a distribuição proporcional do peso de acordo com a capacidade de cada região do corpo.

Qual a melhor forma para fazer esse levantamento sem que ocorra lesões?

Primeiramente, é necessário avaliar a função do colaborador que carrega peso. Se for uma função de carga e descarga, deve haver um local adequado para a realização dessa atividade. Além disso, também é necessária a utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), como luvas e botas. As luvas evitam machucados nas mãos, que podem comprometer a estabilidade da carga. As botas evitam que os pés fiquem prensados por cargas se estas caírem das mãos do trabalhador.

Para realizar o levantamento manual de cargas no chão, siga os procedimentos a seguir:

- Deixe a base de seus pés fixos e separados no chão, como dois pontos de apoio do peso do seu corpo;
- Não se curve. Mantenha as costas sempre retas. Posicione-se o mais próximo possível da carga;
- Agache-se com as costas retas, dobrando os joelhos como se

você estivesse se apoiando sobre os calcanhares;

- Segure a carga sem levantá-la, posicionando suas mãos firmemente, de maneira que o objeto não possa escorregar ou se desequilibrar;
- Levante-se com a força de suas pernas, sem forçar a coluna para cima. Deixe que suas pernas façam o trabalho;
- Equilibre a carga com a força de seus braços;
- Dirija-se com cuidado ao local onde a carga será deixada. Vá devagar. Tenha cuidado especial ao subir ou descer escadas.

Como abaixar a carga corretamente no chão

- Posicione-se em um local onde a carga não precisará ser movimentada depois de estar no chão;
- Certifique-se de que não há nada no caminho que atrapalhe o agachamento;
- Agache-se utilizando somente a força de suas pernas, mantendo a coluna sempre reta;
- Coloque a carga no chão, entre suas pernas;
- Solte a carga e levante-se, novamente, sem se curvar, com a força de suas pernas;
- Aguarde alguns segundos antes de se movimentar. É comum que a pressão sanguínea baixe momentaneamente, causando tontura. Aguarde a tontura passar antes de andar novamente. Pontos importantes
- Tome cuidado especial ao fazer o levantamento manual de cargas em trajetos com escadas. Tente manter os degraus da escada a todo instante em seu campo de visão. Se a carga for muito volumosa para isso, divida-a com outra pessoa;
- A pessoa que vai à frente da carga deve estar sempre virada de frente para a escada, pegando a carga pelas costas;
- Não force sua capacidade de carregar peso, em hipótese alguma. As lesões que isso pode ocasionar são permanentes, podendo deformar a coluna e incapacitar a pessoa para atividades simples, como caminhar;
- A conscientização é extremamente importante. Em um momento de motivação excessiva, o trabalhador pode se machucar permanentemente. Tenha cautela e seja consciente.

Fonte: Clinimed – Saúde e Segurança do Trabalho

A IMPORTÂNCIA DOS CHECK-UPS ANUAIS

Os exames de check-up são ferramentas importantes para avaliação do estado de saúde e prevenção de doenças. É por meio dessas avaliações rotineiras que se pode identificar condições que se instalam de forma silenciosa, como o diabetes, a hipertensão, o colesterol alto e alguns tipos de câncer.

Seguem dicas passadas pela nutricionista na Unimed Cascavel, Gabriella Viera, a respeito dos exames que devem ser realizados anualmente.

Glicose

O exame de glicose também conhecido como teste da glicose é feito com objetivo de verificar a quantidade de açúcar no sangue que recebe o nome de glicemia e é considerado o principal exame para diagnosticar a diabetes.

Para realizar o exame é preciso que a pessoa esteja em jejum para que o resultado não seja influenciado e venha ser um falso positivo para diabetes.

Os valores de referência do exame da glicose em jejum são

- Normal inferior a 99 mg/dL;
- Pré-diabetes entre 100 e 125 mg/dL;
- Diabetes superior a 126 mg/dL em dois dias diferentes.

Como prevenir:

- Reduzir o açúcar da alimentação;
- Dar preferência aos alimentos integrais;
- Incluir sementes e castanhas na alimentação;
- Aumentar o consumo de alimentos ricos em fibras;
- Praticar atividade física regularmente;
- Manter um peso saudável;
- Evitar o álcool e não fumar.

LDL (Ruim)

O colesterol LDL é uma lipoproteína de baixa densidade, conhecido popularmente como colesterol "ruim". Essa fração do colesterol total se acumula nas paredes das artérias sanguíneas, e quando seus níveis estão elevados também aumenta o risco de desenvolver doenças coronárias, como por exemplo: insuficiência arterial, infarto do miocárdio ou derrame cerebral.

- Os níveis adequados do colesterol LDL em pessoas saudáveis deverão estar abaixo dos 130 mg/dL sangue.

HDL (Bom)

O colesterol HDL é uma lipoproteína de alta densidade, conhecido popularmente como colesterol "bom" que nos protege do LDL (colesterol "ruim"). Essa fração do colesterol total possui como principal função extrair o colesterol LDL das artérias e lavá-lo até o fígado onde ele será quebrado e excretado posteriormente. Por isso, quanto maiores forem os níveis de HDL, menor será o risco de doenças cardiovasculares.

- Os níveis adequados de colesterol HDL devem ser superiores a 40 mg/dL de sangue.

Colesterol Total

Corresponde à quantidade total desse tipo de gordura circulante no organismo e pode ser descrito como sendo a soma de todos os tipos de colesterol. O colesterol total está alto quando acima de 190 mg/dL no exame de sangue e se divide em 3 tipos: LDL (colesterol "ruim") HDL (colesterol "bom") e VLDL.

As principais causas do aumento do colesterol:

- Alimentação rica em gordura e açúcar;
- Sedentarismo;
- Consumo excessivo de bebidas alcoólicas;
- Diabetes descompensada;
- Genética;
- Alterações na tireoide.

VLDL

O Colesterol VLDL é uma lipoproteína de baixa densidade, produzida no fígado e tem como sua principal função transportar os triglicérides pela corrente sanguínea. Essa fração do colesterol total está diretamente ligada à quantidade de triglicérides e os seus níveis são diretamente influenciados pela alimentação.

- Os valores considerados normais devem estar em torno de 200mg/dL;
- Ligeiramente altos quando estão entre 200 e 239 mg/dL;
- Altos quando estão acima de 240 mg/dL.

Como prevenir o “colesterol alto”

O que evitar:

- Leite e iogurte integrais;
- Queijos gordurosos;
- Carnes gordas;
- Embutidos;
- Manteiga, banha, óleo de coco, óleo de dendê, creme de leite;
- Frituras;
- Alimentos ricos em gordura trans (sorvetes, biscoitos, salgadinhos);
- Bebidas alcoólicas.

O que escolher:

- Leite e iogurte desnatados;
- Queijos magros;
- Carnes magras;
- Embutidos (Linha LIGHT de aves, com menos sódio);
- Óleo de oliva (azeite), óleos vegetais (milho, girassol, canola);
- Preparações cozidas, grelhadas, ensopadas ou assadas;
- Pães e biscoitos integrais (isentos de gordura trans);
- Sucos de fruta naturais, chás de ervas, água e afins.

Triglicerídeos

Os triglicerídeos são gorduras presentes em nosso sangue e compõem a maior parte das gorduras provenientes da nossa dieta, como alimentos ricos em carboidratos e gordura, apesar de também serem produzidas pelo organismo (no fígado). 85% dos triglicerídeos vem da alimentação e 15% é produzido pelo próprio organismo.

- O valor adequado é abaixo de 150mg/dL.

Como prevenir:

Para controle dos níveis de triglicérides, deve-se evitar o consumo excessivo de:

- Açúcares, doces em geral;
- Massas, pães, arroz, batatas;
- Alimentos industrializados, bolacha recheada, chips, waffer;
- Embutidos;
- Bebidas alcoólicas;
- Moderar o consumo de gorduras.

Ácido Úrico

O ácido úrico é uma substância produzida pelo organismo. Ela se deve à quebra das purinas, proteínas existentes em muitos alimentos. Depois de utilizadas pelo organismo, as purinas são degradadas (destruídas) e transformadas em ácido úrico. O ácido úrico é, então, parcialmente removido do corpo através dos rins e é excretado principalmente na urina, sendo que uma parte também é eliminada nas fezes.

Se o corpo está produzindo grandes quantidades de ácido úrico ou ele não está sendo corretamente excretado, ocorre a chamada hiperuricemia. Altos níveis de ácido úrico no sangue podem causar gota ou se depositar nos rins, causando a formação de cálculos ou insuficiência renal.

Como prevenir:

O que evitar:

- Bebidas alcoólicas, vísceras, temperos artificiais e molhos prontos, assim como temperos em pó, carnes embutidas, como salsicha, presunto, salame e mortadela;
- Carne vermelha em excesso, carne de porco, cordeiro e frutos do mar;
- Cereais refinados, como arroz branco, pão branco e macarrão;
- Alimentos com alto teor de frutose, como refrigerantes, sucos de caixinha ou em pó, ketchup, maionese, mostarda, chocolate, bolos, bolachas e sorvete.

Moderar:

- Alimentos como feijão, soja, lentilha, grão de bico, cogumelo, espinafre, carne bovina magra, ovos, carne de aves sem pele.

Preferir:

- Vegetais frescos, como agrião, cenoura, salsa, pimentão, abóbora, cebola, pepino, salsinha, alho;
- Frutas frescas, como maçã, laranja, melancia, limão, maracujá, morango, melão;
- Laticínios com baixo teor de gordura, como leite desnatado, iogurte desnatado e queijos brancos, como ricota ou cottage;
- Cereais integrais, como arroz integral, milho, macarrão integral e pão integral.

Dicas:

- Uma alimentação saudável e equilibrada é essencial para garantir qualidade de vida;
- Consequentemente, sua alimentação irá refletir em seus exames, seja de maneira positiva ou negativa;
- Fazer os exames laboratoriais periódicos de check-up também é indispensável para ficar sempre à par de como anda sua saúde e poder tomar medidas preventivas;
- Tenha como objetivo diário o cuidado com sua saúde, faça exercícios, se alimente bem e tenha profissionais para auxiliá-lo!

ACONTECE I.RIEDI

SIPAT 2022



© FOTOS: ARQUIVO I.RIEDI

A comissão organizadora da SIPAT 2022 organizou uma semana de palestras aos colaboradores da I.RIEDI Grãos e Insumos na primeira semana de maio, com o lema “Nenhum trabalho é tão urgente que não possa ser realizado com segurança”. De acordo com a presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) gestão 2021/22, assessora de qualidade da empresa, Alice Oliveira, afirma que o evento superou as expectativas. “As palestras foram excelentes, assuntos muito importantes referentes aos cuidados da saúde física e mental de nossos colaboradores”, explicou. Este ano a SIPAT teve duas novidades, a primeira é que as palestras foram transmitidas ao vivo para todas as filiais da empresa, assim mais colaboradores puderam assistir às palestras que trataram dos

seguintes temas: cuidados e síndromes pós-covid, importância de realizar exames laboratoriais anualmente, educação financeira, trabalho em equipe e felicidade no trabalho, e síndrome de burnout. E a segunda novidade, foi o encerramento no sábado (07) com a realização do “Show do Milhão”. Aos moldes do programa “Show do Milhão”, cinco grupos inscritos tiveram que responder perguntas relacionadas à segurança do trabalho e à história da empresa para levar para casa o prêmio de R\$ 1.000,00. Para Alice, foi uma manhã de muita troca de conhecimento, companheirismo entre os colaboradores e diversão. “Tivemos um colaborador fazendo cover de Silvio Santos, show do intervalo, dentre outras atrações e os grupos estudaram sobre as normas da empresa e normas de segurança do trabalho. Foi show, a intenção é que ano que vem a gente organize novamente”, revela.

TREINAMENTO FORMAÇÃO DE LÍDERES

“Se tivesse seis horas para derrubar uma árvore, passaria as primeiras quatro horas afiando o machado”, frase famosa de Abraham Lincoln exemplifica a importância da busca de conhecimento e preparação antes de realizar as atividades. Pensando nisso, os chefes de departamento e subgerentes da I.RIEDI Grãos e Insumos participaram nas últimas semanas de treinamentos de formação de líderes. Os assuntos abordados nos treinamentos, realizados em parceria com a Fundação Assis Gurgacz (FAG) eram: Comunicação Assertiva: cultura e clima organizacional; Gestão de equipes: conflitos e liderança; Relacionamento Interpessoal e Inteligência Emocional, dentre outros.



© FOTO: DÉBORA GARBIN

TIME DE NEGÓCIOS PARTICIPA DE WORKSHOP DE VENDAS

Em abril o Time de Negócios da I.RIEDI participou de um workshop de vendas ministrado pelo palestrante Marcelo Baratella, treinador de vendas B2B e prospecção. Os consultores tiveram oportunidade de aprimorar ainda mais as técnicas de vendas. O evento foi organizado pela empresa em parceria com a Corteva.



© FOTO: DÉBORA GARBIN

ACADÊMICOS DE AGRONOMIA DA UEMS VISITAM FILIAL MARACAJU DOS GAÚCHOS

A filial da I.RIEDI de Maracaju recebeu uma visita especial em maio. Alunos da primeira turma de agronomia da UEMS (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul) tiveram a oportunidade de conhecer um pouco do processo de recebimento de grãos e também visitaram o campo experimental da I.RIEDI em Guaíra, onde estavam instaladas dezenas de híbridos de milho em parceria com empresas parceiras, para posterior realização de Dias de Campo para os produtores rurais da região de Guaíra.

O supervisor operacional da Unidade de Maracaju dos Gaúchos, Carlos Sanches Botelho, explicou aos alunos do primeiro ano de agronomia presentes todo o processo do recebimento de grãos, desde a recepção na balança, passando pela classificação, descarga até a armazenagem. Já os consultores da filial Guaíra, Rafael Groff e Davi Padovani, falaram aos presentes sobre o papel do engenheiro agrônomo no mercado de trabalho, compartilharam experiências profissionais e a importância da faculdade para o profissional de agronomia e apresentaram os híbridos implantados no campo experimental. A subgerente da filial, Anira Lovera, contou um pouco da história da empresa aos acadêmicos.



© FOTO: DÉBORA GARBIN

A visita técnica fez parte das atividades da disciplina de "Introdução à Agronomia e Ética Profissional" ministrada pelo professor e coordenador do curso, Jean Rosset. Filho de um dos primeiros clientes da filial Guaíra, Jean escolheu a empresa pela familiaridade com a I.RIEDI. "Fiz meu estágio aqui, convivo com os profissionais da I.RIEDI há muitos anos e com certeza é uma empresa referência. Este é o primeiro ano que a UEMS abriu turma de agronomia, pretendemos trazer mais turmas para essa visita", afirma o professor.

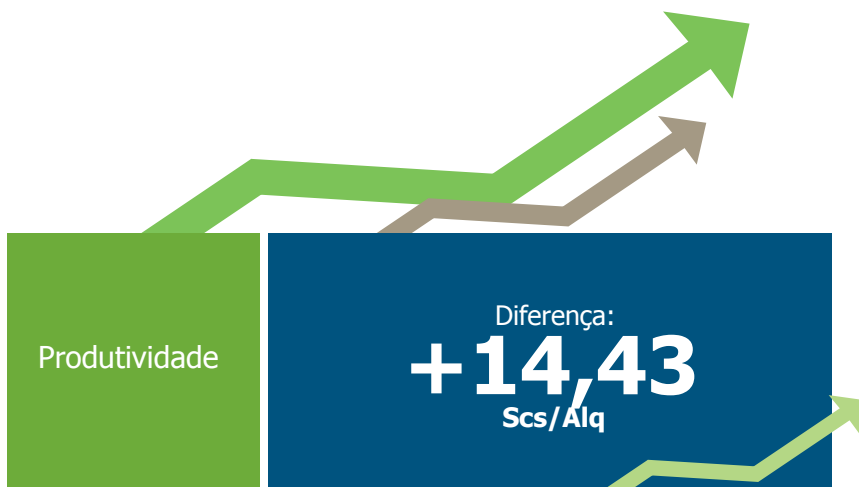
Caderno de RESULTADOS

2021/22

A

safrá 21/22 de verão foi de muitos desafios para o produtor rural, que teve que enfrentar umas das maiores secas já vistas na região. Infelizmente, os resultados no campo ficaram abaixo do esperado devido aos diversos dias sem chuva. Seguem alguns trabalhos conduzidos pelo Time de Negócios da I.RIEDI, comprovando junto com o produtor rural, a eficiência do portfólio oferecido pela empresa.

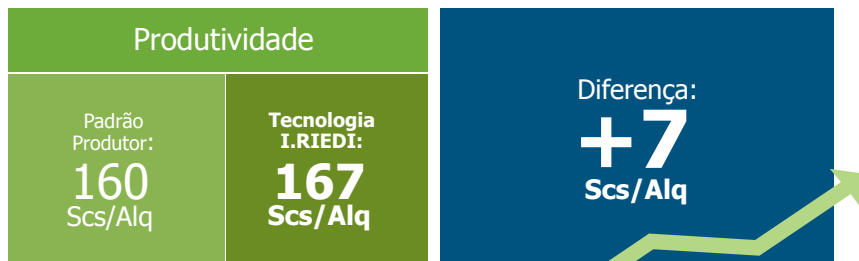
Soja



Produtor: **Walcir Trevisol**
Técnico I.RIEDI: **Alan Junior Staudt Cassol**
Filial: **São Pedro do Iguaçu**
Área Plantada: **20 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **14 Alq**
Produto de difusão: **TMF - Calsite**

Depoimento:

"Desde a fase inicial a área com Calsite demonstrava um melhor desenvolvimento, tanto do sistema radicular quanto de parte aérea. Com a seca a diferença de produtividade ficou ainda maior, pois o sistema radicular aguentou muito bem a situação de estresse e, consequentemente, demonstrou isso na balança com uma produtividade superior em relação a testemunha"



Produtor: **Cleyton da Silva Dal Ponte**
Técnico I.RIEDI: **Cristiano Dzioba Sampaio**
Filial: **Pitanga**
Área Plantada: **10 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **7 Alq**
Produto de difusão: **TMF - Calsite**

Depoimento:

"Bom custo-benefício, as plantas resistiram melhor à seca por terem mais raízes, assim também absorveram melhor a adubação "



Produtividade

Padrão
Produtor:
48
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
62
Scs/Alq

Diferença:
+14
Scs/Alq

Produtor: **Iraci A. Doarte Pinto e Ademir de A. Pinto**
Técnico I.RIEDI: **Guilherme Felipe de Carli**
Filial: **Ibema**
Área Plantada: **4,5 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **3 Alq**
Produto de difusão: **TMF – Calsite**

Depoimento:

"Plantas com maior desenvolvimento radicular, maior número de vagens e entrenós e plantas mais saudias, resultado em uma maior produtividade"

Milho



Produtividade

Padrão
Produtor:
75
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
85
Scs/Alq

Diferença:
+10
Scs/Alq

Produtor: **Sílvio Roberto da Silva**
Técnico I.RIEDI: **Cristiano Dzioba Sampaio**
Filial: **Pitanga**
Área Plantada: **8,5 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **8 Alq**
Tecnologia de difusão: **FERTICEL 07-10-10**

Depoimento:

"Nesta safra sofremos com a seca, onde havia Ferticel o milho mostrou um resultado superior, com colmo mais grosso e raízes maiores"

Trigo



Produtividade

Padrão
Produtor:
136
Scs/Alq

Tecnologia
I.RIEDI:
145,6
Scs/Alq

Diferença:
+9,6
Scs/Alq

Produtor: **Eloi Centenaro**
Técnico I.RIEDI: **Leandro Centenaro**
Filial: **Corbélia**
Área Plantada: **20 Alq**
Área de difusão de tecnologia: **19 Alq**
Produto de difusão: **TMF - Isofertil Force S**

Depoimento:

"Não sei mais plantar sem usar calsite, a lavoura fica muito mais uniforme, a raiz desce em profundidade, estou tendo muito retorno sobre o meu investimento. Esse eu recomendo" - Eloi Centenaro

REFLITA

CUIDADOS FOLHAGENS E FLORES

Manter um espaço colorido e perfumado requer alguns cuidados especiais

Ter um jardim colorido e perfumado é um verdadeiro privilégio. As plantas acalmam, são umidificadores naturais, inspiram criatividade, dentre diversas outras qualidades. Porém, um ambiente tão especial, requer alguns cuidados. Cada espécie tem sua particularidade e exige diferentes cuidados e algumas atitudes, como regar regularmente, mexer a terra, respeitar cada estação.

Regue frequentemente

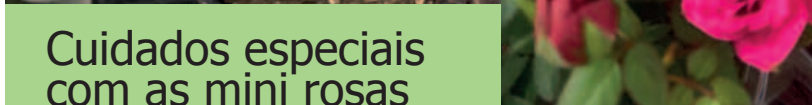
Uma das medidas mais importantes para conservar o jardim bonito e saudável é regá-lo com frequência. Cada espécie de planta demanda cuidados distintos e a quantidade de regas tende a variar. Em caso de dúvidas, procure especialistas para obter orientações sobre a hidratação das flores do seu jardim. De modo geral, o ideal é não molhar demais para evitar a proliferação de fungos.

Mexa a terra com regularidade

Outra dica importante é mexer na terra. Dessa forma, você consegue melhorar a oxigenação das plantinhas. Vale destacar que essa medida deve ser aplicada em vasos, caixas de leite, cachepôs, jardineiras, áreas de fácil manejo e também em canteiros.

Respeite cada estação

Quando as estações mudam, as condições climáticas também mudam. Pode haver uma maior incidência de luz, calor ou umidade e isso, inevitavelmente, afeta o seu jardim. Por conta disso, você deve respeitar as especificidades de cada estação na hora de plantar e cultivar as plantas. No inverno, por exemplo, muitas espécies podem demorar mais a florescer e se adaptar ao solo.



Cuidados especiais com as mini rosas

A rosa é uma flor de jardim, no entanto você pode ter esta bela e cheirosa flor no seu lar. Um belo vaso com mini rosas, alegria muito a casa. Para ter essa florzinha delicada em casa, existem cuidados que você deve ter para manter a sua roseira saudável e bonita.

Seguem alguns cuidados que devem ser ter com as mini rosas:

- Regas controladas: terra sempre úmida, sem encharcar;
- Regar no começo do dia;
- Posicionamento perto de janelas, onde receba luz direta;
- Solo drenado, rico em matéria orgânica e argiloso;
- Vaso com furinhos no fundo;
- Adubá-las periodicamente;
- Pouca necessidade de poda (apenas para dar forma).

Lembrando que quando o tempo estiver mais quente a rega deve ser diária para o solo não secar completamente, nas estações do ano mais frescas deve regar apenas duas vezes por semana. A rega deve ser feita preferencialmente logo de manhã cedo para evitar as horas de maior calor, convém que as mini rosas já estejam úmidas nessa fase do dia. Outro cuidado muito importante é o local onde colocar as mini rosas, pois elas precisam muito de sol para poderem florescer, portanto deve colocar o seu vaso perto de uma janela, ou em outro local onde receba muita luz diária.

FONTE: Site flores e folhagens.

Cuidados samambaias dentro de casa

A samambaia é uma planta de clima tropical e cresce nas florestas, principalmente, nas regiões úmidas. Mas isso não impede que ela possa ser cultivada dentro de casa, já que ela se adapta facilmente a lugares com pouca luz, não sendo necessária muita manutenção.

Escolha um local adequado para acomodá-la. A samambaia deve ser colocada em um ambiente com sombra, mas não pode deixar de receber os raios de luz de forma suave. Por isso, o local mais adequado para cultivá-la é próximo à janela. Só fique atento para deixá-la longe das janelas que estejam a leste ou oeste porque recebem alta incidência de luz solar. Prefira as janelas voltadas para o sul ou norte.

Cuidados Suculentas

As suculentas são originárias de local seco e de sol forte, e a maioria delas pode crescer com facilidade em casas e apartamentos ensolarados. A enorme variedade de espécies dificulta o cultivo de uma forma única, mas, por outro lado, estimula quem gosta de colecionar seus diferentes tipos.

Há suculentas em quase todos os continentes — os cactos são exemplos, mas não os únicos, existem suculentas arbustivas e trepadeiras, tóxicas e medicinais, de crescimento rápido ou lento. Algumas têm folhas com texturas, pelotinhos, franjados, bolinhas, listras, cores vibrantes. E quase sempre dão flores delicadas, com as pétalas finas como papel de seda. Seguem alguns cuidados necessários com as suculentas:

Misturar areia ao substrato

Cactos e suculentas quase sempre são de origem desértica e preferem solo bem leve, poroso e drenável. Consigam uma terra perfeita misturando o substrato para mudas com areia comum — vale qualquer tipo de areia, grossa, fina, até de construção, desde que não seja areia da praia, que tem sal e um pH um pouco mais alcalino.

Escolher um vaso com furo embaixo

Como essas plantas já têm água no corpo, o excesso de umidade nas raízes apodrece a planta. Num vaso furado, a água que sobra das regas escorre normalmente, mantendo o substrato mais sequinho.

Adicionar casca de ovo como adubo

Plantas de sol forte precisam de mais cálcio do que as de sombra. Esse nutriente, encontrado na farinha de osso, no húmus de minhoca e na casca dos ovos, ajuda a deixar folhas e caules mais duros e resistentes ao vento. Se suas suculentas parecem meio "caidinhas", experimente triturar a casca dos ovos no liquidificador e jogar esse pó na terra.

Deixar o vaso onde bata muito sol

Se essa planta veio pro mundo paramentada para ser resistente ao tempo quente e seco, não dá para deixá-la no lugar mais úmido da casa. Suculenta gosta de sol forte, quanto mais, melhor. Se quiser ter um arranjo dentro de casa, deixe tomar sol alguns dias por semana.

Fonte: Casavogue

INSTAGRAM/ FACEBOOK/ INTERNET



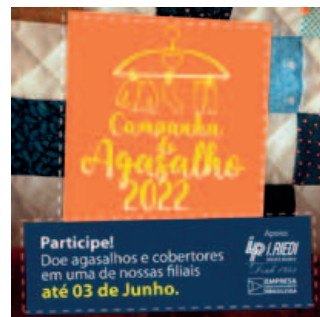
Veja alguns dos principais destaques:



Trabalhador Rural e Dia do Meio Ambiente

No fim do mês de Maio, homenageamos os trabalhadores rurais que se dedicam gerando o progresso no campo e na cidade. Já em Junho foi a vez comemoramos o Dia do Meio Ambiente, com a distribuição de mudas em nossas filiais.

Dia das Mães e Campanha do Agasalho



No segundo domingo de Maio, dia 8 foi a vez de homenagearmos ela, Mãe, mulher que inspira, que nos da amor, cuidado e carinho. Em seguida lançamos a campanha do Agasalho 2022, que contou com o apoio de todos ajudando quem mais precisava.

Páscoa e Dia do Trabalhador



Em Abril comemoramos a Páscoa, destacando alguns de seus símbolos. Já no dia primeiro de Maio, foi a vez de homenagearmos os trabalhadores.

Acompanhe nossas mídias sociais:)



RECEITAS COM TRIGO

O trigo foi um dos primeiros grãos cultivados pela humanidade. Seu simbolismo cultural, histórico, religioso e gastronômico é imensurável. A "invenção" do pão é atribuída aos egípcios que, por volta de 4000 A.C, descobriram o processo de fermentação do trigo. O trigo chegou às terras brasileiras em 1534, apenas algumas décadas após o seu "descobrimento", trazido por Martim Afonso de Souza, que desembarcou na capitania de São Vicente.

Pensando em homenagear esse grão bíblico, trouxemos nessa edição receitas feitas com o grão de trigo.

Bom apetite!

RECEITA

RISOTO DE GRÃO DE TRIGO

Ingredientes:

- 1 cebola picada;
- 2 dentes de alho amassados;
- 1 colher (sopa) de azeite;
- 1 xícara (chá) de grãos de trigo;
- 4 xícaras (chá) de caldo de legumes;
- 1/2 xícara (chá) de vinho branco;
- 100 gr de damasco seco em tiras;
- 1 xícara (chá) de brócolis picado;
- Ervas frescas a gosto;
- 200 gr de queijo minas padrão em cubos.

Preparo:

1. Aqueça uma panela antiaderente e frite a cebola e o alho no azeite;
2. Adicione o trigo em grão e regue com o caldo de legumes e o vinho;
3. Deixe cozinhar em fogo baixo até ficar cremoso;
4. Adicione o damasco, o brócolis e as ervas;
5. Deixe amaciar e por último adicione o queijo, mexa e sirva.



CONCURSO DE DESENHO

“ORGULHO DE SER AGRO”

A

tenção papais e mães! Nesta edição da **Agroculturinha** vamos realizar um concurso de desenho com o tema “Orgulho de ser Agro”. Vamos selecionar pelo menos 12 desenhos que serão colocados no calendário 2022/23 da I.RIEDI Grãos e Insusos.

Os três primeiros colocados irão ganhar um brinde especial. Para participar, basta levar o desenho realizado pela criança a uma de nossas filiais. O desenho será encaminhado pela filial para Sede Administrativa, onde será avaliado por uma comissão julgadora formada pela direção da empresa. Os escolhidos serão publicados no calendário da empresa. Os calendários são distribuídos aos nossos clientes, fornecedores, colaboradores e amigos.

De acordo com a diretora presidente da I.RIEDI, Wanda Inês Riedi, o objetivo do concurso de desenho é, além de incentivar as crianças a soltarem a criatividade, ver o retrato do agro na perspectiva dos pequenos. “É muito triste quando o pessoal que vive na cidade não sabe da onde vem o leite, os ovos, como são produzidos os alimentos. Nosso objetivo é valorizar o trabalho de todos envolvidos na agricultura, por isso escolhemos esse tema, temos orgulho de ser Agro, temos orgulho de sermos Brasileiros”.



Lembrando:

- Para melhor visualização em nosso calendário, o desenho deve ser feito na horizontal;
- O prazo para envio do desenho é até 31 de Julho;
- Qualquer dúvida entre em contato pelos canais:

e-mail: revistaagrocultura@iriedi.com.br

Telefone: (45) 3322-9400

Whatsapp: (45) 99984-0048



© FOTO: ILUSTRATIVA

RECEITA

KUTIÁ

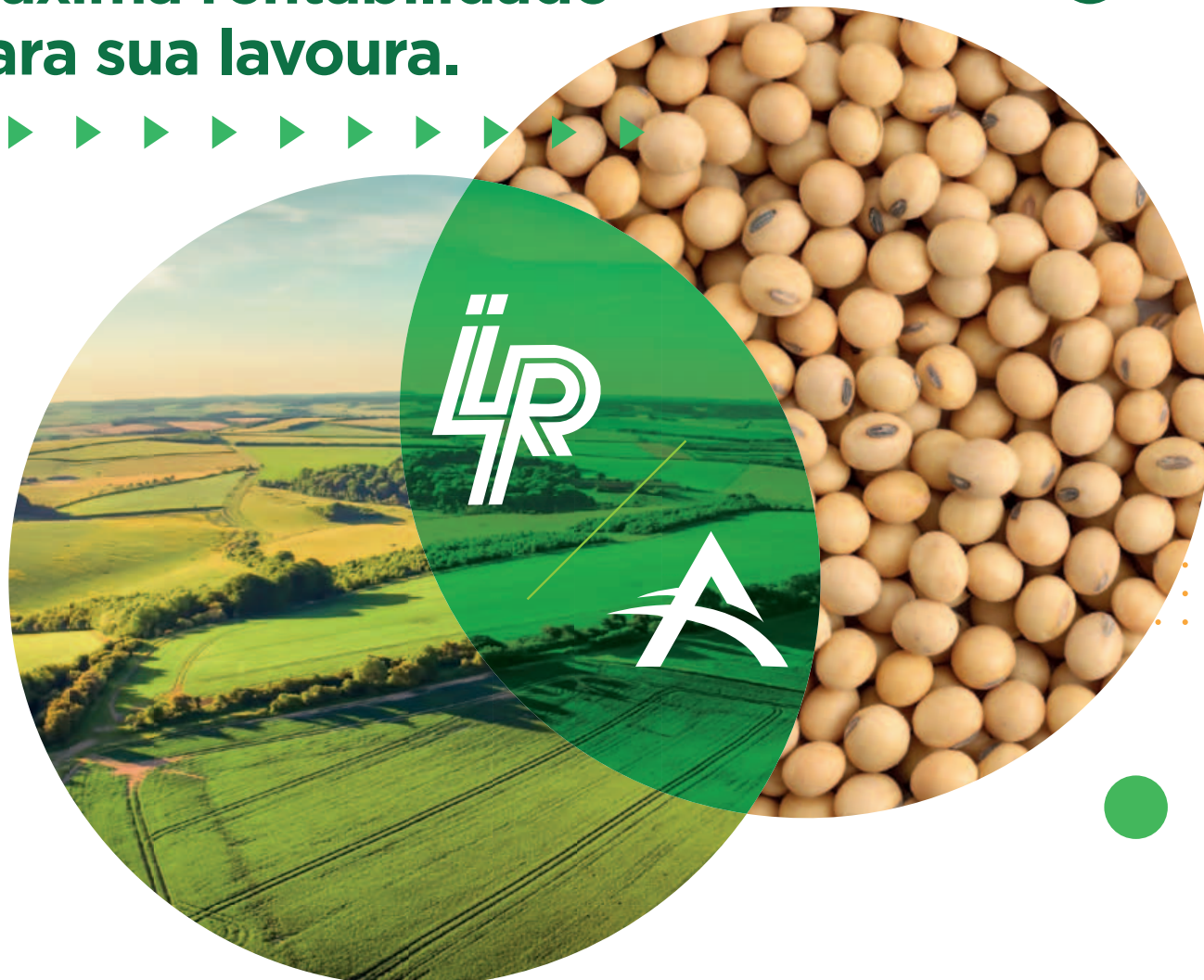
Ingredientes:

- 1/2 kg de trigo em grão descascado;
- 1/3 xícara (chá) de nozes moídas;
- 1/3 xícara (chá) de uva passa;
- 1/2 xícara (chá) de mel.

Modo de Preparo:

1. Deixe o trigo de molho em água por cerca de 2 horas ou mais;
2. Leve ao fogo e cozinhe até que o trigo esteja macio (40 minutos);
3. Escorra e deixe esfriar;
4. Acrescente as passas, as nozes e o mel e está pronto para servir!

Clube Agro Brasil & I.Riedi: máxima rentabilidade para sua lavoura.



No clube de relacionamento do agronegócio nacional,
a proteção do seu cultivo vale cada centavo.



Ganhe pontos a cada R\$ 1,00 em compras;



Troque os pontos com a I.Riedi por defensivos
Corteva Agriscience;



Fale com um consultor I.Riedi e defenda
a produtividade da sua plantação.



Acesse o QR Code e entre para o Clube

Acesse:
clubeagro.com.br e saiba mais

I.RIEDI
GRÃOS E INSUMOS

CLUBE AGRO
BRASIL